

# **ABORDAGEM DE CUSTOS EM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ENGENHARIA DE PRODUÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE LOCALIZADA NO SUL DO BRASIL<sup>1</sup>**

Aline Corrêa dos Passos<sup>2</sup>

Wendy Beatriz Witt Haddad Carraro<sup>3</sup>

## **RESUMO**

O objetivo desta pesquisa é analisar de que forma o tema custos é abordado nos Trabalhos de Conclusão dos Cursos (TCCs) de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção de uma Universidade da região Sul do Brasil, no período de 2010 a 2017. A metodologia classifica-se como descritiva, quantitativa e qualitativa, com utilização de estudo bibliométrico e pesquisa documental. Foram analisados 49 TCCs envolvendo a temática de custos dos três cursos. Os principais resultados evidenciam que 59,2% destes TCCs foram realizados no curso de Ciências Contábeis, 22,4% de Engenharia de Produção e 18,4% de Administração. Os métodos de pesquisa mais utilizados nos TCCs são o estudo de caso (55,10%), descritivo (51,02%), qualitativo (46,94%), documental (34,69%) e utilização de entrevistas (22,45%). Os temas com maior frequência foram “gestão de custos” (24,5%) e custeio baseado em atividades (ABC) com 10,2%, seguidos de “métodos de custeio” (8,2%). No tocante às referências, os livros (38,05%) e periódicos (24,38%) foram os mais pesquisados, especialmente em fontes nacionais. Houve publicação em periódicos e/ou congressos de 17,24% dos TCCs de Ciências Contábeis e 27,27% de Engenharia de Produção, e nenhum do curso de Administração. O estudo contribui para a área de contabilidade de custos uma vez que evidencia em que medida a temática de custos tem sido escopo dos trabalhos de conclusão de curso, bem como uma reflexão em relação ao curso de origem.

**Palavras-chave:** Custos. Estudo Bibliométrico. Trabalho de Conclusão de Curso.

## **COST APPROACH IN CONCLUSION WORK OF COURSES OF ADMINISTRATION, ACCOUNTING SCIENCES AND PRODUCTION ENGINEERING**

## **ABSTRACT**

---

<sup>1</sup>Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, no primeiro semestre de 2018, ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

<sup>2</sup>Graduanda do curso de Ciências Contábeis da UFRGS. (alinecpassos@gmail.com).

<sup>3</sup>Orientadora. Doutora em Economia do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Administração pela UFRGS. Professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. (wendy.carraro@ufrgs.br).

The objective of this research is to analyze how the costs theme is approached in the Completion Works of the Administration, Accounting and Production Engineering Courses of a University of the South of Brazil, from 2010 to 2017. The methodology is classified as descriptive, quantitative and qualitative, using bibliometric study and documentary research. A total of 49 TCCs were analyzed, involving the costs of three courses. The main results show that 59.2% of these TCCs were carried out in Accounting Sciences, 22.4% in Production Engineering and 18.4% in Administration. The most used research methods are the case study (55.10%), descriptive (51.02%), qualitative (46.94%), documentary (30.61%) and interviews (22.46%). The most frequent themes were "cost management" (24.5%) and activity-based costing (ABC) with 10.2%, followed by "costing methods" (8.2%). Regarding references, books (38.05%) and periodicals (24.38%) were the most researched, especially in national sources. There was publication in periodicals and / or congresses of 17.24% of the Accounting Sciences TCCs and 27.27% of Production Engineering, and none of the Administration course. The study contributes to the area of cost accounting since it shows to what extent the cost theme has been the scope of the course completion work, as well as a reflection regarding the course of origin.

**Keywords:** Costs. Bibliometric Study. Completion of course work.

## 1 INTRODUÇÃO

A concorrência e o ambiente econômico promovido pelo mercado fazem com que as empresas busquem auxílio para se tornarem mais competitivas e assim se manterem em atuação, as informações de custos são informações fundamentais para a tomada de decisão. Há algum tempo se administrava intuitivamente e se atingia o sucesso, porém na atualidade, dado à acirrada competitividade e imposições do mercado, a qualidade e a necessidade da informação gerencial se estende por todos os ramos da administração de negócios (VIEIRA, 2008).

A responsabilidade pelo processo de geração de informações de custos, normalmente passa por profissionais com habilidades e conhecimentos dos sistemas de custeamento (MACHADO; OLIVEIRA; RAUSCH, 2013). Esses conhecimentos e habilidades podem ser adquiridos pelos responsáveis da área nos cursos de graduação que oferecem disciplinas de custos.

A Universidade busca educar os futuros profissionais de maneira que atuem com dignidade nas suas funções, ainda conforme Machado, Oliveira e Rausch (2013) é de responsabilidade da Universidade, enquanto instituição educadora, realizar o planejamento pedagógico dos cursos de graduação de forma que o formado seja absorvido pelo mercado de trabalho na sua área de formação. Deve ser dada atenção as técnicas e aos métodos de ensino no processo de aprendizagem, visando à correta transmissão de conhecimentos aos profissionais que estão sendo formados (BEHR et al., 2017).

Analisando os currículos dos cursos de graduação da Universidade objeto desse estudo localizada na região Sul do Brasil, percebe-se que aqueles que mais disponibilizam disciplinas de custos e oportunidades de aprendizado na área são os de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção. Com relação aos alunos desses cursos, que são os que possuem mais oportunidades de conhecimentos em custos, espera-se que tenham também o interesse nesse aprendizado importante para a profissão e que demonstrem esse interesse já na realização dos trabalhos de conclusão de curso. Assim, conforme posto por Cunha, Vogt e Biavatti (2015) é no momento da elaboração do trabalho de conclusão do curso (TCC) que o aluno coloca em prática o assunto que teve mais interesse durante o processo de aprendizagem no curso incrementando o seu conhecimento.

Diante desse contexto, surge a questão que motiva esse estudo: de que forma o tema custos é abordado nos trabalhos de conclusão dos cursos de graduação de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção? Para respondê-la, o objetivo da pesquisa é analisar de que forma o tema custos é abordado nos trabalhos de conclusão dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e engenharia de produção de uma universidade localizada na região Sul do Brasil do período de 2010 a 2017. Para tanto busca-se: identificar as metodologias de pesquisa mais utilizadas; verificar os temas na área de custos que são mais abordados; analisar as referências quanto à quantidade, nacionalidade e fontes e verificar ainda quais trabalhos de conclusão dos cursos que foram publicados em periódicos e/ou congressos.

A escolha do período 2010 a 2017 deu-se pelo fato de ser a partir do ano de 2010 que a universidade passou a disponibilizar os TCCs de maneira digital em sua plataforma online para o público em geral. Visando atentar para a importância do ensino de contabilidade de custos para administradores, contadores e engenheiros, a escolha do assunto se deu para compreender o quanto essa relação importância-interesse em custos está sendo absorvida pelos graduandos ao cursarem as disciplinas ligadas à área e realizar o TCC sobre o tema.

A gestão dos custos é fundamental para o engenheiro de produção poder ajudar no crescimento da empresa, administrar a produção e reduzir os custos envolvidos, para Alvarenga et al.(2015, p. 73)“[...]a presença dos custos no ambiente produtivo das empresas é um fato e sua importância é comprovada nas mais diversas atividades organizacionais”. Essa gestão vem sendo fundamental também para o administrador e o contador poder realizar as suas atividades relacionadas à análise de custos, gerar as demonstrações financeiras e ter condições de ajudar em uma tomada de decisão de determinada empresa.

Assim, o interesse que os estudantes investem agora pode refletir no futuro no qual serão profissionais e até afetar o desenvolvimento econômico da região. Além disso, essa pesquisa

poderá influenciar na reflexão dos alunos e instituições em relação ao ensino de custos, pois conforme Ribeiro e Santos (2016) investigar a produção acadêmica do tema custos, se justifica por entender que o mesmo representa um elemento essencial para o processo decisório das organizações.

Essa pesquisa está dividida em cinco seções, iniciando por essa introdução, onde estão contextualizados o assunto, tema, questão problema e objetivos. A seção dois é o referencial teórico, que abordará conteúdos pertinentes ao foco desse estudo. Os procedimentos metodológicos são conhecidos na seção três. A análise dos dados e discussão dos resultados na seção quatro e por fim, na seção cinco, constam as considerações finais, onde serão evidenciados os principais resultados, limitações dessa pesquisa e sugestões para futuros estudos.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta seção são abordados conhecimentos sobre diretrizes curriculares e projetos pedagógicos, base histórica do ensino de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção, custos, conteúdo de custos estudados em cada curso, além de estudos relacionados da área.

### **2.1 DIRETRIZES CURRICULARES**

As Diretrizes Curriculares são normas para a Educação, tanto básica como superior, que orientam o planejamento do currículo e definem os elementos que são obrigatórios existirem nesses currículos. As Diretrizes são discutidas e fixadas pelo Conselho Nacional de Educação – CNE - e buscam igualar a educação, garantindo que os conteúdos básicos estejam presentes nas Instituições de Ensino sem exceções. Para garantir essa equidade, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/96, em seu art. 53, inciso II, assegura às Universidades a fixação dos currículos dos seus cursos e programas, observando as diretrizes gerais (BRASIL,1996). As Diretrizes Curriculares e o Projeto Pedagógico de Curso estão diretamente ligados, uma vez que o Projeto é elaborado de acordo com o que está disposto na Diretriz Curricular.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC), segundo o Instituto Brasiliense de Direito Público -IDP (nd), “[...] é o instrumento que concentra a concepção do curso de graduação, os fundamentos da gestão acadêmica, pedagógica e administrativa, os princípios educacionais

vetores de todas as ações a serem adotadas na condução do processo de ensino-aprendizagem da Graduação [...]”. Assim, o Projeto Pedagógico de Curso é feito a partir das regras que são impostas pelas Diretrizes Curriculares de cada curso e a partir disso resulta o currículo. Ainda segundo o Instituto Brasiliense de Direito Público – IDP (nd):

O PPC deve contemplar diversos elementos, dentre eles os objetivos gerais do curso, as suas peculiaridades, sua matriz curricular e a respectiva operacionalização, a carga horária das atividades didáticas e da integralização do curso, a concepção e a composição das atividades de estágio curricular, a concepção e a composição das atividades complementares, etc.

Para Jankevicius e Humerez (2015, p. 5), através das Diretrizes Curriculares, os cursos devem:

[...] abandonar as características de que muitas vezes se revestem, quais sejam as de atuarem como meros instrumentos de transmissão de conhecimentos e informações, passando a orientar-se para oferecer uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

Dessa forma, conclui-se que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação trouxe uma maior responsabilidade e flexibilidade às Instituições de Ensino, mas, ao mesmo tempo, fez com que as Diretrizes Curriculares fossem seguidas na criação dos currículos, mantendo de alguma maneira um padrão entre as diversas disciplinas que existem em um curso de graduação.

## 2.2 HISTÓRICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

A seguir será abordado o histórico dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e de Engenharia de Produção, suas Diretrizes Curriculares e o Plano Pedagógico identificado na universidade localizada no sul do Brasil, objeto desse estudo.

### 2.2.1 Administração

O curso de administração iniciou no Estados Unidos em meados do século XIX com a criação da Wharton School, em 1881. No Brasil teve início mais tarde, no ano de 1952, passou por dois momentos marcados pelos currículos mínimos aprovados nos anos de 1966 e 1993 o que resultou na apresentação da proposta de diretrizes curriculares para os cursos de graduação em administração em 1998 (CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO – CFA, nd).

Conforme o art. 3º da Resolução 04/2005 do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da Câmara de Educação Superior (CES), o formando do curso de graduação em administração deve ser capacitado para compreender as questões científicas, técnicas e sociais da produção e de seu gerenciamento observando os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como assimilar novas informações e apresentar flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Já as habilidades e competências que devem ser reveladas na formação profissional são descritas no art. 4º da Resolução 04/2005 do CNE/CES, tais como: pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional e capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Com relação ao projeto pedagógico do curso de Administração na universidade em questão, através do levantamento realizado constatou-se que o objetivo do curso é a formação do profissional, através do ensino, pesquisa e da extensão. Dessa maneira contribui-se decisivamente para o desenvolvimento das organizações, pela construção de um contexto eficaz e pela sua transformação em oportunidades empreendedoras, sem perder de vista a sua inserção no processo de desenvolvimento socioeconômico, cultural e político da sociedade em que estas se inserem.

### **2.2.2 Ciências Contábeis**

A contabilidade surgiu há muitas décadas, com a necessidade dos comerciantes e navegadores de controlar e medir suas mercadorias. Segundo Hendriksen e Breda (1999), sabe-se que o primeiro registro de um sistema completo de escrituração por partidas dobradas foi encontrado no período da Renascença, nos arquivos municipais da cidade de Gênova na Itália no ano de 1340. No Brasil a Contabilidade surgiu com a vinda da Família Real Portuguesa, onde começaram a ocorrer necessidades de controles fiscais.

O art. 2º da Resolução 10/2004 do CNE/CES estabelece os aspectos que devem ser descritos no projeto pedagógico:

Art. 2º As Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos:

- I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- II – componentes curriculares integrantes;
- III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- IV - estágio curricular supervisionado;
- V - atividades complementares;
- VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
- VII - regime acadêmico de oferta;
- VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

Já as habilidades e competências do graduando de Ciências Contábeis estão previstas no art. 4º da Resolução 10/2004 do CNE/CES, como demonstrar uma visão sistêmica da atividade contábil; elaborar relatórios e pareceres que contribuam com a atividade dos usuários independente do modelo da organização; demonstrar domínio das funções contábeis, além de viabilizar a tomada de decisão a ação dos agentes econômicos em suas atividades; e trabalhar com sistemas de informação contábil e gerencial, desenvolvendo-os, analisando-os e implantando-os.

Em relação ao projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis, identificou-se com o levantamento realizado que o objetivo do curso na universidade pesquisada é a preparação de um profissional com perfil dinâmico, ético e adaptável ao ambiente no âmbito dos negócios. Ainda constatou-se que a instituição busca desenvolver nos alunos as habilidades sociais e políticas para que mais tarde possam também desenvolver a liderança no mercado de trabalho e na sociedade, uma vez que o graduando em Ciências Contábeis pode atuar em muitos segmentos, dentre eles, auditoria, consultoria tributária, controladoria, análise de riscos, perícia, contabilidade ambiental, análise de custos e governança corporativa.

### **2.2.3 Engenharia de Produção**

A Engenharia de Produção surgiu com a Revolução Industrial na Inglaterra iniciada no século XVIII, o que passou a exigir um tratamento mais adequado ao processo de produção. No Brasil, surgiu na segunda metade do século XX, onde teve início a formação em Engenharia de Produção na escola Politécnica da USP (Poli/USP) com a criação das disciplinas Engenharia de Produção e Complemento de Organização Industrial. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – ABEPRO, nd).

Conforme o art. 3º da Resolução 11/2002 do CNE/CES, o engenheiro deve ter uma formação humanista, crítica, reflexiva e ser capacitado a desenvolver novas tecnologias, estimulando a atuação crítica e criativa para resolver problemas, com visão ética e humanística em atendimento as demandas da sociedade. Ainda conforme essa mesma resolução, em seu art. 4º há as principais habilidades e competências do profissional de engenharia, como supervisionar a operação e manutenção de sistemas, atuar em equipes multidisciplinares, elaborar projetos de engenharia e avaliar a viabilidade econômica dos mesmos e desenvolver novas ferramentas e técnicas.

Para as competências do Engenheiro de Produção, acrescentam-se as seguintes ações conforme a Associação Brasileira de Engenharia de Produção - ABEPRO (2002): dimensionar e integrar os recursos financeiros, físicos e humanos a fim de produzir eficientemente e ao menor custo possível; auxiliar a tomada de decisão a partir da utilização de ferramentas matemáticas e estatísticas; prever e analisar demandas; acompanhar os avanços tecnológicos; ter a capacidade de prever o crescimento dos cenários produtivos, verificando o resultado na competitividade; ser capaz de utilizar sistemas de custeio e indicadores de desempenho; e gerenciar e potencializar o fluxo de informação através de tecnologias adequadas.

Ainda, o art. 6º, parágrafo terceiro, da Resolução 11/2002 do CNE/CES define que o curso de Engenharia tenha núcleos de conteúdos profissionalizantes, entre outros itens:

- [...]XII - Engenharia do Produto;
- XIV - Estratégia e Organização;
- XVIII - Gerência de Produção;
- XX - Gestão Econômica;
- XXI - Gestão de Tecnologia;
- XXXIII - Modelagem, Análise e Simulação de Sistemas;
- XXXVIII - Processos de Fabricação;
- XL - Qualidade;
- XLV - Sistemas de Informação;
- XLVII - Sistemas operacionais;
- LIII - Transporte e Logística.

Em relação ao Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção na universidade objeto desse estudo, constatou-se que objetivo do curso é formar profissionais habilitados a melhorar os sistemas de produção, seja de bens ou de serviços, através de projeção, operação e gerenciamento desses sistemas. Integrando assim, raciocínio analítico, aspectos econômicos, humanos, ambientais e sociais. A universidade seguiu os requisitos mínimos das Diretrizes Curriculares impostas pela Resolução 11/2002 do CNE/CSE e baseou seu Projeto Pedagógico de Curso na sugestão de Diretrizes Curriculares da ABEPRO.

### 2.3 ABORDAGEM DE CUSTOS NOS CURSOS

A contabilidade de custos é o ramo das Ciências Contábeis dedicada a produzir dados e informações para os vários níveis gerenciais, o que vem a ratificar sua utilização como mecanismo de gestão e controle da organização (HOFER et al., 2011). Nesse contexto, conforme Brasil et al. (2008), surgem as informações de custos como essenciais para esse controle organizacional, melhoramento das atividades úteis para o processo decisório e posteriormente essenciais também, para a tomada de decisão dos gestores e para o processo de gestão como um todo.

Os custos servem para alimentar o processo decisório e de avaliação de gestão de qualquer organização, e também para identificar as formas de avaliação e fornecer informações, tendo em vista que tais informações são necessárias e preponderantes na implantação de qualquer sistema de custos. Esses sistemas de custos devem ser confiáveis, pois compõem a base da empresa para a tomada de decisão, por exemplo, para a formação do preço de venda no caso de custos de produção de algum produto (MARTINS, 2003).

Esse domínio dos custos é importante não somente para saber se determinado produto é rentável ou não, como também para indicar se é possível a redução de seus custos de produção. (ALVARENGA et al., 2015).

Nesse panorama entram os métodos de custeio, que podem ser entendidos e compreendidos como subsistemas que são escolhidos por sua finalidade de uso, como por exemplo, o método de custeio por absorção, que é usado para atender as finalidades fiscais. Contudo, o método de custeio variável é usado para fins gerenciais e finalmente, o método ABC é utilizado para organizações com alto grau de complexidade produtiva e com múltiplos produtos e consumidores, isto é, com custos indiretos e despesas operacionais significativas (VASCONCELLOS; MARINS; MUNIZ JUNIOR, 2008).

Em suma, os métodos de custeio são essenciais para a geração de dados e informações importantes e relevantes para as decisões empresariais, assim, conforme reforçado por Ferronato (2014, p.37) “o sistema de custos é um subsistema do sistema de gestão e deve estar em harmonia com este para que as informações geradas produzam os resultados esperados”.

No curso de Administração na instituição objeto desse estudo, os objetivos dos conteúdos relacionados a custos são: analisar e discutir as técnicas básicas e instrumentos usuais da metodologia de custos; capacitar os alunos para a estruturação de sistemas de custos e sua aplicação no processo decisório empresarial; possibilitar o entendimento dos principais

métodos de custeio, métodos básicos de cálculo de custo e os principais critérios decisórios na área de custos. O Quadro 1 sintetiza os conteúdos abordados no curso de Administração.

**Quadro 1 - Conteúdo Programático de Custos no curso de Administração**

<b>Conteúdo</b>	<b>Descrição do conteúdo</b>
Introdução à teoria de Custos	Histórico da Contabilidade de Custos; seus conceitos e objetivos; princípios aplicados a contabilidade de custos; e terminologias aplicadas em custos.
Classificação de custos	Custos diretos; custos indiretos; custos fixos; custos variáveis.
Custos com Materiais diretos	O que é material direto; métodos de avaliação de estoques; noções de depreciação, exaustão e amortização.
Custos indiretos de fabricação	Critério de rateio dos custos indiretos; Mapa de localização de custos (MLC); Departamentalização; Mapa de Rateio.
Estruturas básicas de custos	Formas de registrar o estoque; critérios de avaliação de estoque; custos da produção do mês ou período (CPP); custo do produto vendido (CPV); custo da produção acabada.
Métodos de Custeio	Custeio por Absorção; Custeio Variável (ou Direto); Custeio Baseado em Atividades (ABC). Análise de Custo x Volume x Lucro.
Custo Padrão	Conceito, características do custo padrão;
Formação do preço de venda	Precificação no curto e longo prazo; critérios para a formação do preço de venda; custos de oportunidade e terceirização.

Fonte: Adaptado do website da universidade objeto do estudo (2018).

No curso de Ciências Contábeis na universidade em questão, os objetivos dos conteúdos relacionados a custos são: possibilitar ao aluno conhecer e saber aplicar as principais nomenclaturas, terminologias e conceitos necessários ao profissional para a atuação na área de custos, bem como a sua integração com a contabilidade financeira; compreender a importância da contabilidade de custos nas empresas para avaliação, controle e tomada de decisão; ter condições de classificar, apurar e contabilizar custos, utilizando os tipos de custeio: custeio por absorção, custeio variável (ou direto) e custeio baseado em atividades; apresentar ferramentas para que o aluno possa interpretar e analisar informações de custos, empregando os métodos de custeio conhecidos.

Ainda há o objetivo de controlar os custos dos componentes ou das atividades; identificar os instrumentos de planejamento auxiliando a tomada de decisões; avaliar o reflexo dos custos fixos e variáveis na margem de contribuição para tomada de decisão da alta administração; capacidade de análise da melhor relação do custo/volume/lucro para otimização dos resultados; capacidade de utilização dos casos especiais de custeio (padrão e/ou ABC) como ferramentas para formação do preço de venda. O Quadro 2 sintetiza o conteúdo de custos presente no curso de Ciências Contábeis da universidade objeto desse estudo.

**Quadro 2 - Conteúdo Programático de Custos no curso de Ciências Contábeis**

<b>Conteúdo</b>	<b>Descrição do conteúdo</b>
Introdução à teoria de Custos	Histórico da Contabilidade de Custos; seus conceitos e objetivos; Contabilidade de Custos, financeira e gerencial; embasamento legal; princípios aplicados a contabilidade de custos; terminologias aplicadas em custos; e classificação dos custos.
Custos com materiais	O que integra o custo com materiais; materiais diretos e indiretos; impostos na aquisição de materiais; Avaliação de Estoques: PEPS, UEPS e Preço Médio Ponderado Móvel; Perdas de materiais, subprodutos e sucatas.
Custos com Mão-de-Obra	O que é mão-de-obra direta; Mão-de-obra direta e indireta; O que integra o custo da mão-de-obra direta.
Custos Indiretos de Produção	O que são Custos Indiretos de Produção (CIP); Contabilização dos custos indiretos de produção; Critério de rateio dos custos indiretos de produção
Departamentalização	Mapa de alocação de custos; Por que departamentalizar; Esquema básico de contabilidade de custos; Esquema completo de contabilidade de custos.
Métodos de Custeio	Custeio por Absorção; Custeio Variável (ou Direto); Análise Custo-Volume- Lucro; Custeio Baseado em Atividades (ABC), abordagem inicial.
Sistemas de Acumulação de Custos	Produção contínua; Produção por ordem.
Implantação de Sistemas de Custos	Sistema de custos; Custo do sistema e seu benefício.
Custo Fixo, lucro e margem de contribuição	Alocação de custos indiretos fixos; Margem de contribuição
Análise custo-volume-lucro	Margem de Contribuição; Ponto de Equilíbrio; Empresas Multiprodutoras.
Custo Padrão	Conceito; Determinação; Contabilização; Conceito de custos comerciais e custos financeiros.
Métodos de apropriação dos custos indiretos.	Centro de custos/ RKW; ABC (Abordagem Gerencial); TDABC; UEP
Produção Conjunta	Custos conjuntos; Apropriação; Critérios de avaliação dos estoques.
Fixação do preço de venda e decisão sobre compra ou produção	Fixação do preço de venda; Comprar ou produzir
Custo de Serviços e Atividades Específicas	Classificação dos serviços; Custo dos Serviços; Atividades Específicas
Contabilidade de ganhos	Conceitos; Etapas; Vantagens e desvantagens
Relatórios de Custo	Relatório de custos da produção; Relatório de desempenho do controle de custo
Análise de custos X Ambiente competitivo	A representatividade do CPV (Custo do Produto Vendido) dentro do DRE; O ambiente competitivo e a gestão de custos; Comparação entre controle e apuração de custos X Gestão de custos; Características da análise de custos voltada a tomada de decisão; Relação entre Custos em Ambiente de Competição
Princípios e Métodos de custeio	Custeio por Absorção Integral; Custeio Variável; Custeio por Absorção Ideal; Método de Custeio Absorção ; Método de Custeio Variável; Método de Custeio ABC e TDABC; Exercícios /Estudo de casos
Custo, Lucro e Margem de Contribuição	Custo fixo; Lucro e contribuição Marginal.
Análise Custo/Volume/Lucro - CVL (para tomada de decisão)	Margem de Contribuição; Ponto de Equilíbrio; Otimização da produção com melhores margens; Alavancagem; Estudos de casos CVL
Casos Especiais de Análise de Custos	Custeio Padrão (Standard); Objetivo; Fixação dos padrões; Tipos de Custo Padrão; Determinação do Custo Padrão; Análise das Variações.
Custeio Baseado em Atividades (ABC - Activity Based Costing) e TDABC	Introdução; Identificação das atividades relevantes; Atribuição de custos às atividades; Identificação e seleção dos direcionadores de custos; Atribuição dos custos às atividades; Atribuição dos custos das atividades aos produtos; Estudos de casos ABC e TDABC
Custeio para Formação de Preço de Venda	Método baseado no custo de produção; Método baseado no mercado; Método misto; Importância do custo financeiro na formação do preço

Fonte: Adaptado do website da universidade objeto do estudo (2018).

Já no curso de Engenharia de Produção na universidade, os objetivos constatados dos conteúdos relacionados à custos são: discutir a abrangência da Contabilidade Financeira e Gerencial e a importância das mesmas para a empresa; apresentar ferramentas que permitam a efetivação da Contabilidade Gerencial na empresa; evidenciar a importância do sistema de informação contábil como suporte para as operações; ministrar conhecimentos para o aluno saber as técnicas de apuração de custos e análise de custos; e discutir a oportunidade de utilizar as informações de custos para planejar as atividades empresariais bem como para determinar os volumes de produção.

Têm-se ainda como objetivos: ter conhecimento de técnicas e princípios para apuração, formação e análise de custos; discutir a oportunidade de utilização das informações de custos para o controle e planejamento das atividades empresariais, bem como para formar as estratégias de produção e comercialização; por fim, apresentar e discutir técnicas e metodologias complementares ligadas à área de custos tais como o Orçamento Matricial. Os conteúdos de custos no curso de Engenharia de Produção estão relacionados no Quadro 3.

**Quadro 3 - Conteúdo Programático de Custos no curso de Engenharia de Produção**

<b>Conteúdo</b>	<b>Descrição do conteúdo</b>
Contabilidade Básica	Contabilidade básica
Demonstrativos Contábeis	Demonstrativos Contábeis
Tributos e Bloco K	Tributos e Bloco K
Conceitos de Contabilidade Gerencial	Conceitos de Contabilidade Gerencial
Princípios de Custeio e Análise de perdas	Princípios de Custeio e Análise de perdas
Análise Custo-Volume-Lucro	Análise Custo-Volume-Lucro
Método de Custo Padrão	Método de Custo Padrão
Método dos Centros de Custos	Método dos Centros de Custos
Orçamento Matricial	Orçamento Matricial
Método da UEP	Método da UEP
Método ABC	Método ABC
Método TDABC	Método TDABC

Fonte: Adaptado do website da universidade objeto do estudo (2018).

Nota-se que o curso de Engenharia de Produção, em alguns conteúdos, se assemelha ao curso de Ciências Contábeis, inclusive o fato de que em Engenharia de Produção estuda-se contabilidade básica, demonstrativos contábeis e conceitos de contabilidade gerencial.

## 2.4 ESTUDOS RELACIONADOS

Como nenhuma pesquisa anterior que focasse em analisar TCCs com a abordagem de custos sob a perspectiva da bibliometria foi encontrada, pesquisas que em alguns aspectos analisados se relacionam foram selecionadas e servirão como suporte para esse estudo.

Ribeiro e Santos (2016) em seu estudo investigaram o estado da arte do tema custos divulgado nos periódicos nacionais da área contábil de 2010 a 2014. Após análise bibliométrica e de rede social nos artigos selecionados de custos, os principais resultados encontrados foram: (a) o periódico Custos e @gronegocio Online ficou em realce no estudo; (b) Marcos Antonio de Souza foi o autor mais profícuo; (c) a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) se destacou na produção acadêmica do tema investigado e (d) os temas mais abordados nos artigos foram, gestão de custos e custeio ABC.

Alvarenga et al.(2015) realizaram um mapeamento das publicações sobre o tema “custos” na engenharia de produção e, como consequência, identificaram um portfólio bibliográfico das publicações na área de custos. Após análise bibliométrica nos dois principais periódicos brasileiros especializados na área de engenharia de produção (Produção – ISSN 0103- 6513 e Gestão & Produção – ISSN 0104-530X) e seleção dos artigos, descobriu-se entre outras características: as palavras-chave mais presentes “custos de transação” e “custos”, o método de pesquisa mais usado que foi “estudo de caso”, autores mais citados e o artigo com maior conhecimento científico.

Já Ribeiro et al. (2015), realizaram uma investigação e análise da produção científica brasileira em Custos, na forma de artigos publicados nos Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, nesse estudo descritivo, foram analisados 251 artigos e perceberam que no 1º Estágio Evolutivo a opção temática de custos que se destacou foi o Custeio Variável, sendo que no Estágio 2 foi o Preço de Transferência, já o 3º Estágio teve mais enfoque na opção temática Custeio Baseado em Atividades. De modo geral, as opções temáticas em Contabilidade de Custos que apresentaram menos artigos publicados foram Custeio Padrão, Gestão Baseada em Atividades, Método do Rateio Progressivo ou Sequencial, Custeio Pleno, Comportamento dos Custos e Unidade de Esforço de Produção.

Santos (2013), realizou um estudo para verificar as características da produção científica sobre Custos nos principais periódicos nacionais da área contábil no período de 2000 a 2013. Os resultados encontrados após análise bibliométrica em 122 artigos científicos foram: o autor mais produtivo foi Antônio Arthur de Souza; a maioria das pesquisas foram elaboradas por três autores; a Revista Científica com maior número de publicações foi a Contabilidade Vista & Revista mantida pela UFMG; a FEA/USP foi a instituição que apresentou maior número de

publicações no período analisado. Já quanto as referências utilizadas apresentaram perfil conservador e se deram principalmente com base em livros nacionais (78,3%).

No estudo de Machado, Silva e Beuren (2012), o objetivo foi identificar as características da produção científica de custos, publicada em periódicos nacionais de contabilidade listados no Qualis/CAPES, sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria. A pesquisa bibliométrica foi realizada com base na análise de conteúdo de 80 artigos sobre custos, os resultados da pesquisa apontaram que com relação aos métodos de pesquisa, o estudo de caso foi predominante, utilizado em 29 artigos; seguido de revisão bibliográfica em 21 artigos. A temática de custos mais abordada foi “métodos de custeio” e observou-se também, que em relação às redes sociais prevaleceram as pequenas redes, sem consideração aos centros de distribuição de informações nas pesquisas publicadas.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa realizada neste estudo é classificada quanto aos seguintes aspectos: (a) pela forma de abordagem do problema, (b) de acordo com seus objetivos e (c) com base nos procedimentos técnicos utilizados.

No que tange à abordagem do problema, esta pesquisa é classificada como qualitativa por empregar o perfil descritivo dos trabalhos de conclusão analisados, pois segundo Raupp e Beuren (2010, p. 92), “na pesquisa qualitativa recebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado”, também se classifica como quantitativa visto que emprega métodos estatísticos, constatações via números na análise. (RAUPP; BEUREN, 2010).

Quanto aos seus objetivos, esta pesquisa é caracterizada como descritiva. Gil (2008, p. 28) relata que “as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis”. É caracterizada assim, tendo em vista que os dados foram coletados na plataforma online da biblioteca da universidade objeto desse estudo, onde constam os TCCs e essas informações descritas e analisadas como variáveis do estudo.

Com base nos procedimentos técnicos utilizados, o presente estudo classifica-se como pesquisa documental com abordagem bibliométrica. Conforme Espejo et al. (2009), “acompanhar, mapear e avaliar as publicações científicas, especialmente quanto às tendências temáticas e metodológicas de artigos veiculados é uma atividade específica de pesquisa denominada estudos bibliométricos”. Segundo Raupp e Beuren (2010, p. 89), “a pesquisa documental pode integrar o rol de pesquisas utilizadas em um mesmo estudo ou caracterizar-se

como o único delineamento utilizado para tal”. Na realização do estudo, foram utilizadas informações que constam nos TCCs dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção, essas informações foram descritas e quantificadas para a análise.

A população dessa pesquisa se define em todos os TCCs dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção da universidade localizada na região sul do Brasil no período de 2010 a 31 de dezembro de 2017 que abordaram a temática de custos. Foi utilizada a coleta documental e o tratamento dos dados realizou-se por meio de análise de conteúdo, os TCCs foram coletados através do assunto ou do título do documento que são as duas maneiras disponíveis de busca na plataforma da universidade, todos os trabalhos com a palavra “custos” ou a palavra “custeio” no título ou no assunto do documento foram selecionados para essa pesquisa.

O total de 63 trabalhos foi encontrado entre todos os cursos que incluem além de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção, também Ciências Econômicas, Engenharia Ambiental e Engenharia Civil. Após, foi realizado um filtro por curso selecionando apenas os TCCs de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção escopo dessa pesquisa, resultando em um total de 49 TCCs analisados, conforme listado na Tabela 1, a seguir.

**Tabela 1 – População de TCCs analisados**

Ano	Ciências Contábeis	Engenharia de Produção	Administração	Total por ano
2010	4	2	3	9
2011	2	3	2	7
2012	2	1	0	3
2013	0	4	1	5
2014	3	1	1	5
2015	8	0	1	9
2016	8	0	1	9
2017	2	0	0	2
TOTAL GERAL	29 59,2%	11 22,4%	9 18,4%	49 100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Para a identificação da metodologia dos trabalhos, primeiramente foi realizada a leitura do resumo do mesmo, e aqueles que não abordaram a metodologia no resumo foi verificado a seção dos procedimentos metodológicos. Na identificação do tema na área de custos que foi abordado em cada trabalho procedeu-se com a leitura das palavras chaves e referencial teórico que embasou a pesquisa. Para a análise das referências, foram utilizadas as referências que são listadas ao final de cada trabalho.

Para a verificação dos trabalhos que foram publicados em periódicos e/ou congressos foi analisado o Currículo *Lattes* do professor orientador no item “Produções”, estes dados foram

coletados no período de fevereiro a março de 2018 e o *software* utilizado para o registro e tabulação dos dados foi o Excel.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção serão analisados os TCCs da universidade objeto desse estudo no que tange a metodologia de pesquisa utilizada e os temas na área de custos que são abordados em cada um dos 49 trabalhos, sendo 29 (59,2%) do curso de Ciências Contábeis, 11(22,4%) de Engenharia de Produção e 9 (18,4%) de Administração. Também serão apresentadas as referências utilizadas quanto à quantidade, nacionalidade e fontes e ainda os trabalhos que foram publicados em periódicos e/ou congressos. Encerrando com uma tabela comparativa dos três cursos de graduação.

### 4.1 MÉTODOS DE PESQUISA, PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E TEMAS ABORDADOS NOS TCCs

A seguir serão apresentadas as características das pesquisas, métodos nelas empregados e os procedimentos utilizados bem como as técnicas de coleta dos dados. Também será evidenciado o foco em custos empregado em cada TCC analisado.

Na tabela 2, podem ser visualizadas essas características das pesquisas, os dados foram retirados dos próprios trabalhos, quando não explicitados, foram caracterizados como “não identificados”.

**Tabela 2 – Procedimentos metodológicos dos TCCs analisados**

Dados da Pesquisa	Ciências Contábeis	Engenharia de Produção	Administração	$\Sigma$	%
<b>TIPO DE PESQUISA</b>					
Descritiva	17	6	2	<b>25</b>	51,02
Exploratória	8	3	2	<b>13</b>	26,53
Explicativa	1	0	0	<b>1</b>	2,04
Não identificado	3	2	5	<b>10</b>	20,41
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>49</b>	<b>100</b>
<b>EMPREGO DE MÉTODO</b>					
Qualitativo	17	1	5	<b>23</b>	46,94
Quantitativo	6	8	0	<b>14</b>	28,57
Ambos	4	2	1	<b>7</b>	14,29
Não identificado	2	0	3	<b>5</b>	10,20
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>49</b>	<b>100</b>
<b>PROCEDIMENTO UTILIZADO</b>					

Bibliográfica	8	0	1	<b>9</b>	18,37
Estudo de caso	15	6	6	<b>27</b>	55,10
Documental	5	0	1	<b>6</b>	12,24
Pesquisa ação	1	5	1	<b>7</b>	14,29
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>49</b>	<b>100</b>
<b>TÉCNICA DE COLETA DE DADOS</b>					
Questionário	2	0	1	<b>3</b>	6,12
Entrevista	8	0	3	<b>11</b>	22,45
Observação	5	2	2	<b>9</b>	18,37
Documentos	7	8	2	<b>17</b>	34,69
Não identificado	7	1	1	<b>9</b>	18,37
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>49</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Com relação ao tipo de pesquisa, nos três cursos, a mais empregada foi a descritiva em 51,02% dos TCCs, totalizando 25 trabalhos. Aproximadamente 20% dos trabalhos não apresentaram claramente o tipo de pesquisa, do restante 26,53% foi do tipo exploratória e apenas um trabalho apontou o tipo explicativa.

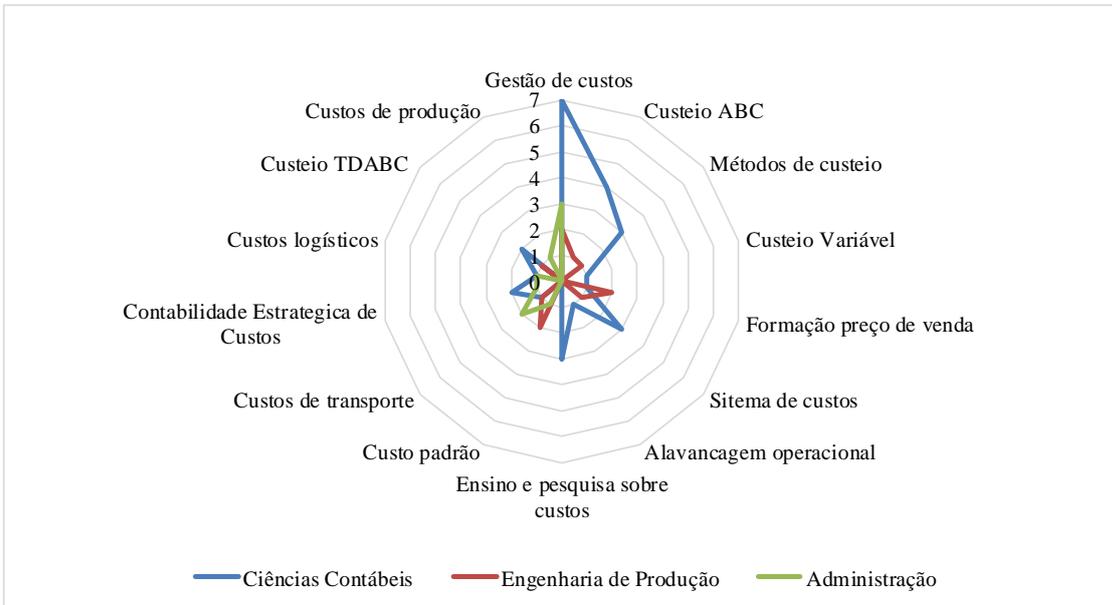
Quanto ao método de pesquisa, a qualitativa foi a mais empregada em 23 dos 49 TCCs, após ficou a quantitativa com 14, essa colocação foi usual em TCCs de Ciências Contábeis e de Administração, já se tratando apenas dos trabalhos de Engenharia de Produção a mais empregada foi a pesquisa quantitativa seguida de pesquisa mista (qualitativa e quantitativa).

Entretanto, em relação aos procedimentos utilizados, novamente os três cursos empregaram o estudo de caso na maioria das vezes, em 55,10% dos trabalhos, do restante ficou pesquisa bibliográfica, pesquisa ação e documental nessa ordem, considerando o total.

Finalizando, as técnicas de coletas de dados mais citadas são as documental e de entrevistas, totalizando 28 TCCs (57,14%), seguidas pelas técnicas de observação e aplicação de questionários, nesse quesito 9 trabalhos não apresentaram claramente a técnica utilizada.

Se tratando de metodologia de pesquisa, nas pesquisas de Machado, Silva e Beuren (2012) e de Alvarenga et al.(2015), o método mais utilizado foi o estudo de caso, resultado que vai ao encontro com o da atual pesquisa. Machado Silva e Beuren (2012) citam ainda a pesquisa bibliográfica como a mais usual depois de estudo de caso, o que também corrobora com o resultado encontrado no atual estudo. Na Figura 1, estão apresentados os temas em custos que foram abordados nos TCCs divididos por cursos.

**Figura 1–Temas abordados, por cursos**



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

O assunto “gestão de custos” aparece em 7 trabalhos de Ciências Contábeis e em 3 trabalhos de Administração, no curso de Engenharia de Produção aparece em 2 trabalhos assim como os assuntos formação do preço do venda e custo padrão. Os assuntos menos pesquisados foram custos de produção aparecendo apenas em 1 TCC de Administração, custeio variável e alavancagem operacional aparecendo também apenas em 1 TCC de Ciências Contábeis cada. Na figura 2 apresenta-se um mapa de árvore, ilustrando a distribuição dos temas abordados nos trabalhos consultados.

**Figura 2 – Mapa de árvore dos temas abordados**



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

O assunto “gestão de custos” foi o mais pesquisado, aparecendo em 12 dos 49 TCCs, o que corresponde a 24,5% do total, esse destaque deve-se a sua importância para a empresa, através da gestão de custos os gestores conseguem informações úteis para a tomada de decisão, deve-se também ao fato de que nos três cursos, conforme constatado no levantamento realizado sobre a universidade alvo do estudo, são trabalhados conteúdos que levam o aluno a pensar na maneira de reduzir custos e levar competitividade para uma empresa, em segundo lugar ficou o assunto custeio baseado em atividades (ABC), com o total de 5 TCCs, correspondendo a 10,2% .

Essa mesma colocação, de Gestão de Custos e após o custeio ABC, foi encontrado no estudo de Ribeiro e Santos (2016), em outro estudo Ribeiro et al. (2015), o Custeio ABC foi o terceiro assunto mais usado nos artigos publicados nos Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Os assuntos, formação do preço de venda, ensino e pesquisa em custos, custo padrão e contabilidade estratégica de custos ficaram com 3 TCCs (6,1%) cada, já os temas custeio variável, alavancagem operacional e custos de produção ficaram em último com apenas 1 TCC (2%) cada.

#### 4.2 REFERÊNCIAS DOS TCCs

Nesta subseção apresentam-se os resultados da pesquisa no que corresponde às referências bibliográficas dos TCCs analisados quanto à quantidade, nacionalidade e fontes. A tabela 3 sintetiza a quantificação da caracterização das referências bibliográficas consideradas nos trabalhos analisados na pesquisa.

A análise levou em conta os aspectos relacionados ao que está na nota da tabela. Se foram considerados livros (L), periódicos (P), anais (A), sites de internet (S), teses (T), dissertações (D) ou outros tipos de referências (O). Ainda, se essas referências são nacionais (N) ou internacionais (I).

**Tabela 3 – Referências bibliográficas dos TCCs sobre custos**

<b>CURSO</b>	<b>ANO</b>	<b>L</b>	<b>P</b>	<b>A</b>	<b>S</b>	<b>T</b>	<b>D</b>	<b>O</b>	<b>Σ</b>	<b>N</b>	<b>I</b>
<b>Ciências Contábeis</b>	<b>2010</b>	45	22	9	9	7	6	5	<b>103</b>	98	5
	<b>2011</b>	20	14	6	6	5	0	0	<b>51</b>	50	1
	<b>2012</b>	15	9	5	4	4	3	2	<b>42</b>	42	0
	<b>2013</b>	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	0	0
	<b>2014</b>	31	12	9	9	8	1	1	<b>71</b>	71	0
	<b>2015</b>	99	53	16	10	6	5	9	<b>198</b>	196	2
	<b>2016</b>	110	53	31	18	10	8	11	<b>241</b>	237	4
	<b>2017</b>	24	28	10	5	4	0	3	<b>74</b>	74	0

	$\Sigma$	<b>344</b>	<b>191</b>	<b>86</b>	<b>61</b>	<b>44</b>	<b>23</b>	<b>31</b>	<b>780</b>	<b>768</b>	<b>12</b>
	%	<b>44,10</b>	<b>24,49</b>	<b>11,03</b>	<b>7,82</b>	<b>5,64</b>	<b>2,95</b>	<b>3,97</b>	<b>100</b>	<b>98,46</b>	<b>1,54</b>
<b>Engenharia de Produção</b>	<b>2010</b>	9	7	4	12	4	0	2	<b>38</b>	38	0
	<b>2011</b>	25	25	20	4	3	2	1	<b>80</b>	79	1
	<b>2012</b>	8	10	5	2	2	1	1	<b>29</b>	22	7
	<b>2013</b>	23	29	19	13	5	6	1	<b>96</b>	84	12
	<b>2014</b>	8	5	6	2	1	0	0	<b>22</b>	21	1
	<b>2015</b>	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	0	0
	<b>2016</b>	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	0	0
	<b>2017</b>	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	0	0
	$\Sigma$	<b>73</b>	<b>76</b>	<b>54</b>	<b>33</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>265</b>	<b>244</b>	<b>21</b>
%	<b>27,55</b>	<b>28,68</b>	<b>20,38</b>	<b>12,45</b>	<b>5,66</b>	<b>3,40</b>	<b>1,89</b>	<b>100</b>	<b>92,08</b>	<b>7,92</b>	
<b>Administração</b>	<b>2010</b>	22	11	8	7	6	5	2	<b>61</b>	60	1
	<b>2011</b>	15	12	9	8	2	2	4	<b>52</b>	52	0
	<b>2012</b>	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	0	0
	<b>2013</b>	9	7	13	6	6	5	0	<b>46</b>	45	1
	<b>2014</b>	8	3	5	4	2	2	1	<b>25</b>	25	0
	<b>2015</b>	3	2	2	2	1	1	2	<b>13</b>	11	2
	<b>2016</b>	2	3	2	1	0	0	1	<b>9</b>	9	0
	<b>2017</b>	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	0	0
	$\Sigma$	<b>59</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>28</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>206</b>	202	4
%	<b>28,64</b>	<b>18,45</b>	<b>18,93</b>	<b>13,59</b>	<b>8,25</b>	<b>7,28</b>	<b>4,85</b>	<b>100</b>	<b>98,06</b>	<b>1,94</b>	
<b>Total dos Cursos</b>	$\Sigma$	<b>476</b>	<b>305</b>	<b>179</b>	<b>122</b>	<b>76</b>	<b>47</b>	<b>46</b>	<b>1251</b>	<b>1214</b>	<b>37</b>
	%	<b>38,05</b>	<b>24,38</b>	<b>14,31</b>	<b>9,75</b>	<b>6,08</b>	<b>3,76</b>	<b>3,68</b>	<b>100</b>	<b>97,04</b>	<b>2,96</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Nota: “L” refere-se a livros, “P” a periódicos, “A” a anais, “S” a sites da internet, “T” e “D” às teses e dissertações e “O” refere-se a outros tipos de referências. “N” e “I” correspondem à referencial nacional e internacional, respectivamente.

No curso de Ciências Contábeis, foi constatada uma preferência por referenciais de livros e periódicos, com uma grande diferença em relação às outras fontes. Das 780 utilizadas, 535 (68,59%) são destas naturezas. Anais de congressos, sites da internet, teses, dissertações e outras fontes somam 245 empregos. Com relação à nacionalidade destas referências, notou-se preferência por fontes nacionais do que as internacionais, representando 98,46% e 1,54%, respectivamente. Uma maior consulta a periódicos ou a livros foi verificada em todos os anos, assim como o referencial nacional superando o internacional em larga escala, esse fato da nacionalidade se deve ao fato de que determinados assuntos são de natureza local. Não foram apresentados estudos no ano de 2013.

Com relação ao curso de Engenharia de Produção, os resultados foram parecidos, havendo também a predileção por periódicos e livros como fontes, representando 149 (56,23%) consultas frente ao total de 265, em seguida ficaram as fontes de Anais de Congressos (20,38%). Existe também uma preferência por fontes nacionais, porém o ano de 2012 que soma 29

consultas, 24,14% delas são em referências internacionais, enquanto nos outros anos as internacionais ficaram em média 5,5% do total de referências. Livros foram mais consultados com relação aos periódicos em todos os anos, com exceção do ano de 2013 onde os periódicos foram mais consultados do que livros. Nos anos de 2015, 2016 e 2017 não foram apresentados estudos.

Já no curso de Administração, constatou-se preferência por livros e Anais de Congressos, representando 47,57% do total de 206 consultas, em seguida ficou as fontes de periódicos representando 18,45%. Existe também, predileção por fontes nacionais a internacionais, das 206 fontes apenas 1,94% são internacionais. Livros foram mais consultados com relação aos periódicos em todos os anos, com exceção do ano de 2016 onde os periódicos foram mais consultados do que livros. Não foram apresentados estudos no ano de 2017.

Assim, notou-se que nos três cursos de graduação houve preferência por livros e periódicos especialmente em fontes nacionais, representando respectivamente 38,05% e 24,38% do total de fontes pesquisadas.

Os resultados encontrados no atual estudo vão ao encontro dos resultados do estudo de Santos (2013), onde após análise bibliométrica para verificar as características da produção científica sobre Custos nos principais periódicos nacionais da área contábil no período de 2000 a 2013, constatou preferência de referencial bibliográfico por meio da utilização de livros e em segundo lugar por utilização de periódicos. Verificou também, que a maioria das fontes consultadas eram nacionais.

#### 4.3 TCCs PUBLICADOS E ANALISE GERAL DOS CURSOS

No quadro 4 estão apresentados os anos dos TCCs e as quantidades de TCCs por curso que foram publicados e onde encontram-se publicado. Constam apenas os cursos de Ciências Contábeis e Engenharia de Produção, pois o curso de Administração não teve publicação, assim como consta apenas o período de 2010 a 2015 excluindo-se os anos de 2016 e 2017 por não ter publicação em nenhum dos cursos nesses anos.

**Quadro 4: TCCs publicados por curso**

<b>Ano do Trabalho</b>	<b>Ciências Contábeis</b>	<b>Engenharia de Produção</b>
<b>2010</b>	Quantidade: 1 trabalho - Revista de Contabilidade Dom Alberto, v.1, n.2 p1-16, 2012.	

<b>2011</b>	Quantidade: 1 Trabalho - Revista de Contabilidade Dom Alberto, v.1, n.1 p43-60, 2012.	Quantidade: 1 Trabalho - Anais XIX Congresso Brasileiro de Custos – Bento Gonçalves, RS, Brasil, 12 a 14 de novembro de 2012.
<b>2012</b>	Quantidade: 1 Trabalho - Anais XIII Congresso Internacional de Custos ( 13. : 2013 abr. 18-19 : Alfândega do Porto, Portugal).	
<b>2013</b>		Quantidade: 2 Trabalhos - Um em Anais IV Congresso Internacional do Conhecimento e Inovação em Loja, Equador 2014. Evento também conhecido como CiKi 2014. E o outro em XIII SEPROSUL Semana de Engenharia de Produção Sulamericana, 2013, Gramado - RS. Anais da XIII SEPROSUL. Porto Alegre: FEENG, 2013. v. 1. p. 1-10
<b>2014</b>	Quantidade: 1 Trabalho - Anais 6º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade & 9º Congreso <i>IBEROAMERICANO de Contabilidad e Gestión</i> . Florianópolis: UFSC, 2015. v. 1. p. 1-17.	
<b>2015</b>	Quantidade: 1 Trabalho - Periodico Custos e agronegócio online. V.12 p 71-94 Edição especial dez/2016.	

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

No curso de Ciências Contábeis, nota-se que 17,24% dos TCCs foram publicados, dois deles na revista de Contabilidade Dom Alberto, o restante em anais do XIII Congresso Internacional de Custos e 6º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação científica em Contabilidade & 9º *Congreso IBEROAMERICANO de Contabilidad e Gestión* e teve um do ano de 2015 no periódico Custos e Agronegócio online, mesmo periódico que ficou em realce no estudo de Ribeiro e Santos (2016). Não houve publicações sobre Custos no ano de 2013.

Já no curso de Engenharia de Produção, observa-se que 27,27% dos TCCs foram publicados, um deles de 2011 encontra-se nos anais do XIX Congresso Brasileiro de Custos e os outros dois do ano de 2013 encontram-se um no IV Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação (Evento também conhecido como CiKi) e o outro nos anais da XIII SEPROSUL – Semana de Engenharia de Produção Sulamericana. Cabe ressaltar que nos anos de 2010, 2012 e 2014 houve trabalhos só que os mesmos não foram publicados e que não houve trabalho sobre custos no ano de 2015. Por fim no quadro 5 estão apresentados de forma comparativa os três cursos de graduação e suas características conforme os achados do presente estudo.

**Quadro 5 – Comparativo Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção**

	<b>Administração</b>	<b>Ciências Contábeis</b>	<b>Engenharia de Produção</b>
<b>Metodologia de Pesquisa</b>	A maioria dos TCCs sem informação clara se pesquisa descritiva ou explicativa. Preferência por pesquisa, qualitativa, utilizando o estudo de caso com a ajuda de entrevistas para coletar os dados.	Preferência por pesquisa descritiva, qualitativa, utilizando o estudo de caso com a ajuda de entrevistas para coletar os dados.	Preferência por pesquisa descritiva, quantitativa, utilizando o estudo de caso juntamente com a análise de documentos para coletar os dados.
<b>Tema</b>	Maioria sobre Gestão de custos	Maioria sobre Gestão de custos	Maioria sobre Gestão de custos, formação do preço de venda e custo padrão.
<b>Referências</b>	Preferência por referências nacionais, maioria livros e Anais de congresso.	Preferência por referências nacionais, maioria livros e periódicos.	Preferência por referências nacionais, maioria livros e periódicos.
<b>Publicação dos trabalhos</b>	Sem publicação	Cinco trabalhos publicados	Três trabalhos publicados

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Nota-se que nesse ramo do conhecimento, os três cursos se assemelham, na metodologia usada para a pesquisa os três cursos optaram mais pelo estudo de caso, no tema por Gestão de custos, onde Engenharia de Produção optou ainda pelos assuntos formação de preço e custo padrão conforme consta no conteúdo programático visto no referencial teórico.

Nas referências analisadas percebe-se preferência por fontes nacionais e livros, já quanto a publicação dos TCCs, os 9 trabalhos de administração não foram publicados, dos 29 de Ciências Contábeis, 5 foram publicados e quanto ao curso de engenharia de produção nota-se 3 publicações.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve por objetivo analisar de que forma o tema custos é abordado nos Trabalhos de Conclusão dos Cursos (TCCs) de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção de uma universidade da região Sul do Brasil, no período de 2010 a 2017. Para isso, foram verificadas as seguintes variáveis: (a) metodologias de pesquisa utilizadas; (b) temas levantados nos TCCs que abordam a área de custos; (c) referências bibliográficas utilizadas; e (d) identificação dos TCCs que foram publicados. A partir de uma análise quantitativa e qualitativa, foi possível a caracterização destes estudos, dentro da análise de dados desta pesquisa, a partir de ferramentas bibliométricas.

Dos 49 TCCs, 29 (59,2%) são do curso de Ciências Contábeis, 11 (22,4%) de Engenharia de Produção e 9 (18,4%) de Administração. No que diz respeito aos procedimentos e metodologia de pesquisa, a maioria dos graduandos nos três cursos analisados produziram estudos descritivos e qualitativos, utilizando estudos de caso em 55,10% das vezes. Já como técnicas de coleta de dados, as entrevistas tiveram preferência nos cursos de Administração e Ciências Contábeis, em Engenharia de Produção preferiu-se análise de documentos.

Com relação aos temas, foi possível perceber que a maioria dos estudos trata sobre Gestão de custos (24,5%), visto que, dentre as palavras-chave e referenciais teóricos analisados possuíam em grande parte os títulos “Gestão Estratégica de Custos” e “Gestão de Custos”, assim como “Contabilidade Estratégica de Custos” “Contabilidade de Custos” que apareceu nos TCCs dos três cursos, demonstrando como a contabilidade de custos não é somente empregada em estudos do curso de Ciências Contábeis. Assuntos como “métodos de custeio” e “implantação de sistema de custeamento” também foram identificados na análise, demonstrando preocupação com a correta apuração dos custos para formação do preço de venda e também para a tomada de decisão.

Com relação às referências utilizadas, percebeu-se maior número de utilização de livros e periódicos em comparação a outras fontes de pesquisa nos cursos de Ciências Contábeis e Engenharia de Produção. O curso de Administração, por sua vez, apresenta o maior número em livros e anais de congresso, assim como predominância de referências nacionais em todos os cursos. Quanto à publicação notou-se que uma percentagem pequena de trabalhos foi publicada, sendo 17,24% em Ciências Contábeis e 27,27% em Engenharia de Produção, ficando o curso de Administração sem publicação alguma.

O presente estudo contribui para a contabilidade de custos e áreas afins por evidenciar em que medida a temática de custos tem sido escopo dos trabalhos de conclusão de curso, bem como uma reflexão em relação ao ensino no curso de origem, à medida que mostra o que está sendo pesquisado. Também contribui no que diz respeito ao que deve ser mais explorado para a evolução do estudo de custos, que é um elemento essencial para as organizações, no âmbito acadêmico do país. Algumas limitações foram encontradas, como a falta de alguns dados da metodologia de pesquisa nos TCCs analisados, os quais foram classificados como “não identificado” na análise dos dados e a falta de um padrão entre os trabalhos dos três cursos.

Conclui-se que o estudo de custos evoluiu de forma semelhante entre os cursos pesquisados, um determinado padrão de pesquisa foi mantido, seja nos assuntos e referenciais teóricos, nos métodos ou nas referências utilizadas pelos graduandos, porém, quanto à publicação apenas os cursos de Ciências Contábeis com 17,24% dos trabalhos publicados e

Engenharia de Produção com 27,27% se destacaram, nota-se que embora a maioria dos TCCs tenham sido de Contábeis (59,2%), o curso de Engenharia de Produção foi o que mais publicou. Sugere-se que o estudo seja ampliado para universidades de outras regiões do país, utilizando demais cursos de graduação, uma vez que outros cursos produzem trabalhos acadêmicos do tema “custos”, a fim de uma análise global dessa produção.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, T. H. de P. et al. O tema “custos” em periódicos da engenharia de produção: Uma análise bibliométrica e perspectivas futuras. **Revista Gestão Industrial**, v.11, n. 3, p. 72-90, 2015. Disponível em: <<https://revistas.utfpr.edu.br/revistagi/article/view/2771>>. Acesso em: 6 dez. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ABEPRO). **Engenharia de Produção: Grande Área e Diretrizes Curriculares**. 2002. Disponível em: <<http://www.abepro.org.br/arquivos/websites/1/DiretrCurr19981.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ABEPRO). **Origens e Evolução da Formação em Engenharia de Produção**. Não datado. Disponível em: <<http://www.abepro.org.br/arquivos/websites/1/Hist.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

BEHR, A. et al. Aprendizagem significativa no ensino de custos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 23., 2017, Florianópolis. **Anais eletrônicos...** Florianópolis, 2017. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4390>>. Acesso em: 22 fev. 2018.

BRASIL, A. M. S. et al. Custos do cultivo do melão amarelo na safra 2006/2007: um estudo de caso na empresa Santa Júlia Agro Comercial Exportadora de Frutas Tropicais Ltda. **Custos e @gronegocio Online**, v. 4, n. 1, p. 125-146, 2008.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 15 dez. 2017

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO (CFA): **História da Administração**. Não datado. Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/administracao/historia-da-profissao>>. Acesso em: 27 mar. 2018.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE); CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). **Resolução 11, de 11 de março de 2002**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Engenharia. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES112002.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2017.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE); CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). **Resolução 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá

outras providências. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)>. Acesso em: 15 nov. 2017

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE); CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). **Resolução 4, de 13 de julho de 2005**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf)>. Acesso em: 29 mar. 2018.

CUNHA, L. C; VOGET, M; BIAVATTI V.T. Contribuições do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Curricular para a aprendizagem: percepção dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 26, n. 1, p. 57-78, jan./abr., 2015. Disponível em:<<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/2564>>. Acesso em: 02 mar. 2018.

ESPEJO, M. M. S. B. et al. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 3, p. 94-116, jul./set. 2009.

FERRONATO, J. C. **A análise da relação custo x volume x lucro**: Estudo de caso em uma instituição de ensino. 2014. 100 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) – Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

GIL, A.C.**Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HENDRIKSEN, E. S.; BRENDA, M. F. Van. **Teoria da Contabilidade**. 5 ed.São Paulo: Atlas, 1999. p. 39.

HOFER, E. et al. A relevância do controle contábil para o desenvolvimento do agronegócio em pequenas e médias propriedades rurais. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 3, n. 1, p. 27-42, 2011.

INSTITUTO BRASILIENSE DE DIREITO PÚBLICO. **Você sabe o que é o PPC?!** Disponível em: <<http://www.idp.edu.br/links-uteis/hidden/2502-projeto-pedagogico-de-curso-ppc>>. Acesso em: 13 nov. 2017

JANKEVICIUS, J.V; HUMEREZ, D. C de. Conceitos Básicos das Diretrizes Curriculares Nacionais (Dcns) dos cursos de Graduação na Área da Saúde. **Conselho Federal de Enfermagem**, 2015, p. 1-16. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/11/Artigo-Conceitos-B%C3%A1sicos-das-Diretrizes-Curriculares-Nacionais-Dcns-dos-cursosd-Gradua%C3%A7%C3%A3o-da-%C3%81rea-de-Sa%C3%BAde.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

MACHADO, D.G; OLIVEIRA, A. F de; RAUSCH, R. B. A contabilidade de custos na matriz curricular de cursos de graduação: um comparativo entre ciências contábeis e engenharia na formação acadêmica do profissional de custos.In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 23., 2013, Porto de Galinhas. **Anais eletrônicos...**Porto de

Galinhas, 2016. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/836>>. Acesso em: 21 dez. 2017

MACHADO, D.G; SILVA, T.P da; BUREN I.M. Produção científica de Custos: Análise das publicações em periódicos nacionais de contabilidade sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 15, n. 3, p. 3-16, set/dez., 2012. Disponível em:<<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/view/404>>. Acesso em: 01 abr. 2018.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RAUPP, F. M; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In.: BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010 p. 76-97.

RIBEIRO, H. C. M; SANTOS, M. C. Produção acadêmica em seu estado da arte do tema custos divulgada nos periódicos da área contábil de 2010 a 2014. **Revista Contexto**, v. 16, n. 33, p. 90-112, maio/ago., 2016. Disponível em:<<http://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/60346>>. Acesso em: 06 dez. 2017.

RIBEIRO R. R. M; et al. Produção Científica Brasileira em Custos: um estudo descritivo do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. **Revista de Contabilidade Dom Aberto**, v. 1, n. 7, jun. 2015. Disponível em: < <http://www.domalberto.edu.br/wp-content/uploads/2017/08/Produ%C3%A7%C3%A3o-Cient%C3%ADfica-em-Custos-Um-Estudo-Descritivo-do-Congresso-USP-de-Controladoria-e.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2017.

SANTOS, A. F. Análise Bibliométrica da produção científica sobre custos nos principais periódicos contábeis no Brasil no século XXI. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. **Anais eletrônicos...**Uberlândia, 2013. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/121/121>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

VASCONCELLOS, T. C.; MARINS, F. A. S.; MUNIZ JUNIOR, J. Implantação do método activity based costing na logística interna de uma empresa química. **Gestão & Produção**, v. 15, n. 2, p. 323-335, 2008

VIEIRA, E. P. **Custos e formação do preço de venda**. Ed. Ijuí: Unijuí, 2008.